

Dentre os gêneros da família Iridaceae, *Sisyrinchium* L. é o que apresenta maior diversidade de espécies na região sul do Brasil. Por ser um gênero com uma diversidade de espécies muito grande, existem inúmeros táxons com problema de determinação. O grupo taxonômico estudado é a seção *Scirpeocharis* Ravenna, composta por um conjunto de 13 táxons brasileiros, de hábito herbáceo, que geralmente apresentam folhas com lâminas cilíndricas e flores com os estames formando um tubo estaminal portando tricomas glandulares. Há espécies pouco conhecidas e outras com alta variabilidade, tornando difícil a determinação exata de sua identidade. Também, a pouca bibliografia disponível e a falta de chaves dicotômicas precisas dificultam a determinação dos indivíduos. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo investigar o conjunto de espécies da seção *Scirpeocharis*, de forma a auxiliar no reconhecimento das espécies sul-brasileiras. Foi feita revisão bibliográfica e comparação dos caracteres morfológicos das espécies para posterior identificação. O material de estudo inclui 69 amostras, coletadas na região sul do Brasil, entre os anos de 2003 a 2010. Resultados preliminares levaram à separação dos táxons dessa seção em subgrupos, facilitando o processo de identificação. Algumas características determinantes para esta primeira diferenciação foram: presença de folha cilíndrica; lâmina evidente ou inconspícua; tamanho e característica das espatas na inflorescência e quantidade e disposição de tricomas glandulares no tubo estaminal. Até o momento, foram identificadas as seguintes espécies: *S. luzula* Klotzsch, *S. purpurellum* Ravenna, *S. purpurellum* ssp. *trichospathum* Ravenna, *S. scariosum* I.M. Johnst., *Sisyrinchium* sp. 1, *Sisyrinchium* sp. 2, além de *S. hasslerianum* Baker e *S. hoehnei* I.M. Johnst., que apresentam folhas planas e, aparentemente estão aparentadas às espécies desta seção. O trabalho ainda se encontra em andamento.